



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o Futuro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Fatores De Risco Para A Mortalidade De Recém-nascidos De Muito Baixo Peso Em Unidade De Terapia Intensiva Neonatal

**Autores:** JAIR ALMEIDA CARNEIRO (PÓS-GRADUAÇÃO STRICTU SENSU EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS); MAURA ALMEIDA CARNEIRO (IRMANDADE NOSSA SENHORA DAS MERCÊS DA SANTA CASA DE MONTES CLAROS); FERNANDA MARQUES DA COSTA (PÓS-GRADUAÇÃO STRICTU SENSU EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS); TATIANA CARVALHO REIS (PÓS-GRADUAÇÃO STRICTU SENSU EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS); MAGDA MENDES VIEIRA (PÓS-GRADUAÇÃO STRICTU SENSU EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS); ANTÔNIO PRATES CALDEIRA (PÓS-GRADUAÇÃO STRICTU SENSU EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS)

**Resumo:** Objetivo: Identificar os fatores associados à mortalidade de recém-nascidos de muito baixo peso internados em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de referência no Norte de Minas Gerais, Brasil. Método: Estudo transversal baseado na análise de prontuários de uma amostra aleatória de recém-nascidos admitidos em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de janeiro de 2007 a junho de 2010. Foram considerados elegíveis para o estudo recém-nascidos com peso inferior a 1500g, provenientes do bloco obstétrico da própria instituição. Foram identificadas variáveis demográficas maternas, variáveis relacionadas às condições de gestação e parto e variáveis do recém-nascido. A associação entre as variáveis foi aferida por meio do teste do qui-quadrado e Odds Ratio. As variáveis associadas até o nível de 25% ( $p < 0,25$ ) na análise bivariada foram inseridas na análise múltipla por meio da regressão logística, assumindo-se o nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ). Resultados: Foram selecionados e analisados os dados referentes a 184 prontuários, que registraram 44 óbitos (23,9%). As variáveis que se mantiveram estatisticamente associadas ao óbito de recém-nascidos de muito baixo peso, após análise multivariada, foram: peso de nascimento abaixo de 1000g (OR 7,29; IC95% 3,19–16,63;  $p < 0,001$ ), boletim de Apgar de 1º minuto menor do que sete (OR 3,57; IC95% 1,53–8,32;  $p = 0,003$ ) e realização de menos de quatro consultas de pré-natal (OR 2,72; IC95% 1,19–6,23;  $p = 0,018$ ). Conclusão: Os resultados denotam falhas na assistência pré-natal e a necessidade de melhoria em relação aos cuidados perinatais ao binômio mãe e filho.